

Prezados Leitores,

É com grande satisfação que apresentamos o lançamento de mais um fascículo da *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação (RDBCI)*.

Neste número destacaremos dez (10) *Artigos*, três (03) *Pesquisas*, dois (02) *Relatos de Experiência* e uma (01) *Resenha* que foram avaliados pelo Conselho Editorial, editores e parceristas.

Iniciamos com a Seção **ARTIGOS**, sendo o primeiro artigo “*Card Sorting: noções sobre a técnica para teste e desenvolvimento de categorizações e vocabulários*” do autor Mauricio Marques de Faria (Mestrando do programa de História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia da UFRJ). O objetivo deste trabalho é apresentar o *Card Sorting*, técnica de análise e organização de vocabulários controlados, e tem por finalidade explorar a relação dos usuários com o desenvolvimento de serviços de informação. A chave da utilização é a participação de usuários finais no processo, permitindo entender como eles categorizam as informações disponíveis num processo de busca, identificando qual terminologia é a mais usual, qual pode gerar confusões e que termos são mais difíceis de categorizar. Esta técnica pode ser utilizada em arquitetura da informação na definição de estruturas de web sites ou a criação de taxonomias e tesouros. É um método extremamente simples e barato, de grande flexibilidade, que permite uma grande interação entre bibliotecários e seu público. Existem duas formas básicas de Card Sorting a ‘aberta’ onde o usuário participa ativamente na sugestão do vocabulário e a ‘fechada’ onde é definida uma estrutura hierárquica lógica utilizando termos pré-definidos.

O segundo artigo, intitulado “*Integração do framework manakin com a plataforma dspace para múltiplas apresentações visuais de informações nos repositórios digitais*” dos autores José Eduardo Santarem Segundo (Doutorando e mestre em Ciência da Informação pela UNESP), Liriane Soares de Araújo de Camargo (Doutoranda e mestre em Ciência da Informação pela UNESP), Milton Shintaku (Mestrando em Ciência da Informação na UnB, pós-graduação Latus Census em Análise de Sistemas pela UnB) e Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti (Doutora em Educação pela UNESP, mestre em Ciência da Computação pela USP) tem a seguinte abordagem: Os repositórios digitais têm sido utilizados atualmente pelas instituições de ensino e pesquisa no Brasil como alternativa para divulgação de seus resultados científicos e acadêmicos, visando principalmente manter a memória e visibilidade institucional. Contudo, a forma de apresentação desses resultados pode influenciar na utilização do mesmo, impactando na interação usuário-sistema por meio dos componentes de interface. Assim, pode-se afirmar que um único ambiente informacional digital pode disponibilizar diversas formas de apresentação visual, customizando componentes informacionais e visuais para comunidades de usuários específicas. Nesse contexto, ferramentas estão sendo

desenvolvidas como recurso facilitador ao acesso e uso de informações com o intuito de aumentar a usabilidade de ambientes informacionais digitais. Sendo assim, uma dessas ferramentas é apresentada neste artigo, a qual denomina-se Manakin, bem como sua integração com a plataforma DSpace para possibilitar múltiplas apresentações visuais, visando à importância da diferenciação e direcionamento de interfaces por um mesmo repositório para diversas áreas de conhecimento. Para isso são apresentados resultados e exemplos de repositórios com múltiplas apresentações visuais com o intuito de facilitar a utilização da ferramenta apresentada, bem como reforçar a importância de uma identidade visual diferenciada por área do conhecimento em um mesmo repositório por meio de análise literária e exploratória.

O terceiro artigo “*A abordagem teórica de A. I. Mikhailov sobre o termo informação científica*” dos autores Roberto Lopes dos Santos Junior (Mestre em Ciência da Informação pelo convênio PPGCI/ IBICT/ UFF) e Lena Vania Ribeiro Pinheiro (Doutora em Comunicação e Cultura pelo convênio PPGCI / IBICT/ UFRJ-ECO) é um estudo sobre a abordagem do pesquisador soviético A. I. Mikhailov (1905-1988), em sua produção bibliográfica, sobre aspectos referentes ao conceito informação científica, principal objeto de pesquisa do campo em Ciência da Informação na antiga União Soviética, e a análises feitas pelo autor sobre a definição, características e valores relacionados a esse termo. O estudo desses conceitos, quando possível, será relacionado à emergência e ao desenvolvimento da Ciência da Informação no período onde essas idéias foram desenvolvidas e publicadas (décadas de 1950 a 1970), onde essa nomenclatura exerceu considerável influência para esse, na época, embrionário campo de pesquisa.

O quarto artigo, intitulado “*Classificação facetada: um olhar sobre a construção de estruturas semânticas*” da autora Elizabeth Andrade Duarte (Mestre em Ciência da Informação pela ECI – UFMG) apresenta uma análise sobre a classificação facetada no âmbito das estruturas semânticas. Define conceitos de sistemas de classificação facetada, bem como os princípios da teoria de Ranganathan e a metodologia da classificação facetada.

O quinto artigo “*A recuperação de informação em trabalhos apresentados em encontros nacionais e regionais de estudantes de biblioteconomia, documentação, ciência e gestão da informação: uma proposta de utilização do programa open conference systems*” dos autores Josué Sales Barbosa (Discente de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais), Lucas Carlos de Oliveira Silva (Discente de Biblioteconomia da Universidade Estadual Paulista) e Hugo Oliveira Pinto e Silva (Discente de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais) tem a seguinte abordagem: O conhecimento científico-tecnológico oriundo de pesquisas visa a solucionar os problemas da sociedade e contribuir para seu desenvolvimento. A partir disso, o processo de comunicação científica, através de canais formais ou informais, torna-se essencial para que a evolução do estado da arte de uma área seja sempre constante. Porém, nem sempre as informações são encontradas nos meios tradicionais de publicação de conhecimento, fazendo com que a literatura cinzenta torne-se uma fonte valiosa para diversas áreas do conhecimento. O desenvolvimento e a

evolução das novas tecnologias de informação garantem a essa comunicação um caráter ágil e dinâmico, permitindo que a literatura cinzenta avance para um reconhecimento de sua importância no meio acadêmico. Portanto, faz-se necessário o gerenciamento desse tipo de literatura, que possibilita uma alternativa aos meios tradicionais de aquisição de informação científica. A proposta de criar um ambiente de recuperação de informação e gerenciamento da literatura gerada em encontros de estudantes desenvolve-se a partir da ideia de que, muitas vezes, é possível antecipar tendências que só seriam perceptíveis quando da publicação das mesmas pesquisas em meios já consolidados, muitas vezes ocasionando uma perda de informações existentes apenas em seu andamento, subtraídas quando da redação de artigos ou livros. Assim, a proposta de utilização do programa Open Conference Systems possibilita não somente uma maior agilidade e dinamismo na organização de eventos, tendo também como objetivo a possibilidade para a criação de um ambiente digital em que trabalhos apresentados nos eventos estudantis de biblioteconomia, documentação, ciência e gestão da informação, permitindo uma interação entre pesquisadores, tornando-se uma alternativa para publicação, exercendo função memorial para os eventos estudantis da área e constituir uma fonte de informação relevante para a comunidade.

O sexto artigo, intitulado “*A tríade identidade, ética e informação na biblioteconomia brasileira: análise sobre o código de ética do bibliotecário*” do autor Jonathas Luiz Carvalho Silva (Professor do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará) aborda as possibilidades de estabelecimento da relação entre os termos identidade, ética e informação atestando a observância da configuração de uma identidade da ética que possa influir no comportamento informacional dos profissionais e usuários. Considera a ética como um pressuposto filosófico e político que deve estar relacionado aos fatos cotidianos para poder desenvolver estudos mais efetivos acerca do comportamento moral da humanidade. Para tanto, atesta a importância da ética historicista a fim de conceber uma concepção mais precisa sobre o termo em questão. Estabelece como condição problematológica os seguintes questionamentos: o código de ética do bibliotecário é bem elaborado? Quais são as suas deficiências e pontos qualitativos do documento? O código de ética tem sido cumprido pela categoria biblioteconômica? Analisa o código de ética do bibliotecário considerando todos os pontos que o constituem, suas deficiências e qualidades, bem como aponta sugestões para o aprimoramento do código, além de verificar que as reflexões expostas possibilitam inferir que, no caso de analisar atitudes não condizentes com a dignidade da profissão, seria mais adequado uma Comissão de Ética constituída para avaliar ações que aparentemente não se enquadrem num Código de Conduta Profissional do que um Código de Ética com prescrições para fixar normas de conduta. Aponta finalmente que é preciso uma reformulação do código e que muito do que se tem apregoado não tem sido cumprido nas práticas profissionais e cotidianas do bibliotecário.

O sétimo artigo: “*Aspectos conceituais e metodológicos de redes sociais e sua influência no estudo de fluxos de informação*” com autoria de Cibele Roberta Sugahara (Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São

Paulo) e Waldomiro Vergueiro (Professor Titular, Chefe do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo) apresenta aspectos conceituais sobre redes e redes sociais ressaltando que a estrutura e as relações de interação e intermediação entre os elos da rede impulsionam mudanças nos fluxos de informação. Descreve a metodologia de Análise de Redes Sociais (ARS) sinalizando como esta pode ser utilizada na área da Ciência da Informação para compreender os fluxos de informação que se configuram e re-configuram nas redes sociais a partir da estrutura de relacionamento.

Já o oitavo artigo, intitulado “*Política de indexação na catalogação de assunto em bibliotecas universitárias: a visão sociocognitiva da atuação profissional com protocolo verbal*” das autoras Milena Polsinelli Rubi (Doutora em Ciência da Informação pela Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista) e Mariângela Spotti Lopes Fujita (Doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo) tem como objetivo identificar e analisar os elementos para o estabelecimento de uma política de indexação que seja norteadora dos procedimentos de indexação realizados em bibliotecas universitárias a partir da visão sociocognitiva dos bibliotecários diretores, catalogadores, de referências, docentes e discentes. Como metodologia, utilizamos questionário de diagnóstico organizacional e a técnica de coleta de dados introspectiva e qualitativa denominada Protocolo Verbal. Os resultados demonstraram que a política de indexação deve servir como subsídio para a organização do conhecimento no catálogo, atuando como guia para o bibliotecário no momento da determinação dos assuntos dos documentos descritos nos registros. Concluímos que a indexação só será realizada na biblioteca universitária durante o tratamento da informação documentária por meio de decisão política bem determinada.

O nono artigo, intitulado “*A relação interdisciplinar entre a ciência da informação e a ciência da comunicação: o estudo da informação e do conhecimento na biblioteconomia e no jornalismo*” com autoria de Sandryne Bernardino Barreto Januário (Pós-graduanda em Gestão e Tecnologia da Informação – UFPE) trata da relação interdisciplinar entre a Ciência da Informação e a Ciência da Comunicação, através do estudo dos “objetos” informação e conhecimento em duas de suas áreas, a Biblioteconomia e o Jornalismo, respectivamente. Analisa ainda aspectos semelhantes e diferentes dos objetos nas áreas das Ciências.

O último artigo desta seção intitulado “*Formación para la información: información para la innovación*” do autor Noel Ângulo (Instituto Politécnico Nacional, Licenciado em Biblioteconomia e Mestre em Metodología da Ciência) aborda o conceito de busca da informação e do seu âmbito, bem como ferramentas comuns para encontrar informação na Internet, descreve os diferentes tipos de pesquisas, os diversos tipos de requerentes de informação e as técnicas básicas de informação na Internet.

Na Seção **PESQUISAS**, temos três trabalhos, sendo o primeiro de autoria de Carlos Alberto Ávila Araújo (Doutor em Ciência da Informação), Rogério Manoel de Oliveira Braga (Bacharel em Biblioteconomia pela Escola de Ciência da Informação da UFMG) e Wellington de Oliveira Vieira

(Bacharel em Biblioteconomia pela Escola de Ciência da Informação da UFMG) tendo como título: “*A contribuição de C. Kuhlthau para a ciência da informação no Brasil*”. Os autores apresentam os resultados de uma pesquisa que buscou ver o impacto de Kuhlthau na produção científica brasileira em Ciência da Informação. Buscou-se referências à autora em todos os artigos publicados em sete periódicos nacionais, entre os anos de 2003 e 2007. Kuhlthau é citada em 17 dos 872 artigos analisados. Das 19577 referências bibliográficas destes artigos, 24 são de trabalhos de Kuhlthau. Essas referências foram analisadas buscando-se identificar a frequência de cada uma das obras da autora citadas, ano, idioma, natureza e casos de co-autoria. Os artigos citantes foram analisados em termos de temática e procedência institucional dos autores. Por fim, analisou-se a importância das citações à autora para as discussões empreendidas nos artigos citantes. Entre os resultados encontrados destacam-se: a obra mais citada, *Inside the search process: information seeking from the user’s perspective*, teve 8 referências; a maior contribuição da autora se dá no âmbito dos estudos de usuários da informação; a instituição brasileira que mais a cita é a UFMG; e o tipo de citação mais frequente é a citação conceitual.

Na sequência apresentamos a segunda pesquisa “*Formação e competência informacional do bibliotecário médico brasileiro*” dos autores Alexander Willian Azevedo (Mestre em Ciência da Informação pelo Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação) e Vera Silvia Marão Beraquet (mestrado em Biblioteconomia pela Loughborough University e doutorado em Biblioteconomia também pela Loughborough University). Esta teve como objetivo investigar as diferentes abordagens acerca da formação dos bibliotecários-médicos, a fim de observar suas características e propostas, e identificar as competências informacionais que seriam desejáveis a este profissional no Brasil. Considerando que a prática da Biblioteconomia Médica é recente no Brasil, o método utilizado para alcançar os objetivos propostos foi desenvolvido por meio de revisão de literatura de textos extraídos em bases de dados nacionais e internacionais, e valeu-se do caráter qualitativo por ser pesquisa bibliográfica de natureza exploratória que proporcionou observamos os conceitos, formação e as principais competências informacionais presentes nos bibliotecários-médicos. Os principais resultados obtidos indicam que: as escolas de Biblioteconomia no Brasil passaram por diversas reformulações em suas grades curriculares, visando capacitar os bibliotecários a terem iniciativas, motivações, pró-atividade e ser receptivo às mudanças, para atuar em várias áreas do conhecimento, inclusive na área médica. Os resultados também evidenciaram que as principais habilidades e atitudes inerentes aos bibliotecários médicos brasileiros, não diferem do perfil dos bibliotecários generalistas, no sentido de terem competências para atuarem em bibliotecas especializadas.

Já a última pesquisa, intitulada “*O uso de patentes como fonte de informação em dissertações e teses de engenharia química: o caso da unicamp*” dos autores Juliana de Paula Ravaschio (Mestranda do Programa de Pós-Graduação em CTS – UFSCAR), Leandro Innocentini Lopes de Faria (Prof. Dr. do Programa de Pós-Graduação em CTS – UFSCAR) e Luc Quoniam (Prof. Dr. do

Programa de Pós-Graduação em CTS – UFSCAR. Prof. Titular da Université Du Sud Toulon Var) teve a finalidade de investigar se os documentos de patentes são utilizados como fonte de informação nos trabalhos acadêmicos (dissertações de mestrado e teses de doutorado). Para isso, foram selecionados trabalhos da área da engenharia química, do período de 2000 a 2007, da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Os dados foram coletados através das patentes citadas e referenciadas nos trabalhos acadêmicos e a amostra utilizada foi de 586 trabalhos. Os resultados dessa pesquisa evidenciaram que 16,4% dos trabalhos analisados utilizaram patentes como fontes de informação e citaram esse tipo de documento. Além disso, este trabalho indicou que as patentes americanas são as mais citadas por trabalhos da UNICAMP (63,8%). Porcentagens menores ficaram para as patentes japonesas (9,0%), patentes européias (7,2%), patentes inglesas (4,0%), patentes alemãs (3,2%) e patentes brasileiras (2,7%).

Na Seção **RELATOS DE EXPERIÊNCIAS**, temos dois trabalhos, sendo o primeiro intitulado “*Marketing arquivístico: uma análise curricular do curso de graduação em arquivologia da Universidade Federal da Paraíba*” com autoria de Jobson Louis Santos de Almeida (Graduando em Biblioteconomia/UFPB), Helane Cibely Albuquerque da Silva (Graduanda em Biblioteconomia/UFPB) e Gustavo Henrique de Araújo Freire (Graduação em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Doutor em Ciência da Informação/UFRJ). Este trabalho busca compreender a real necessidade de se aplicar os conceitos e técnicas de Marketing na área da Arquivologia. Pretende-se identificar o grau de relevância que é dado para a disciplina de Marketing nas pesquisas e estudos arquivísticos, possibilitando, portanto, a construção de um referencial teórico que auxilie na compreensão e aceitação por parte de pesquisadores e profissionais da inserção do Marketing como disciplina necessária na formação profissional dos arquivistas. Utiliza o método hipotético–dedutivo, aplicando-se a técnica de observação indireta (pesquisa documental e bibliográfica). Analisa o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Arquivologia da Universidade Federal da Paraíba, e os periódicos científicos de maior destaque na área de Ciência da Informação. Foram realizadas consultas a profissionais e docentes que trabalham com questões arquivísticas contemporâneas. Após análise dos dados coletados, a pesquisa resultou na comprovação do argumento de que com a aplicação das técnicas de marketing pelo profissional arquivista, a unidade de informação (arquivo), passa a ser mais reconhecida como elemento indispensável à exequibilidade das funções administrativas. Para tanto, faz-se necessário que este (o profissional), esteja frequentemente atualizado com as novas técnicas arquivísticas desenvolvidas em âmbito acadêmico, possibilitando a oferta de serviços de qualidade. O marketing pode se tornar uma ferramenta estratégica de vantagem competitiva para este profissional de potencial ainda desconhecido pelo mercado.

Já o segundo relato, intitulado “*Recursos de formulação e visualização de indicadores para apoiar processos de gestão educacional em IESs*” dos autores Nadi Helena Presser (Professora Doutora, coordena a Educação Superior do SENAC SC), Eli Lopes da Silva (Professor Mestre, atua

junto à Coordenação de Ensino Superior do SENAC SC e docente nos cursos superiores de tecnologia do SENAI SC) e Raimundo Nonato Macedo dos Santos (Professor Doutor, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina) tem como principais objetivos apresentar os recursos de visualização das informações produzidas pelo sistema de gestão educacional da educação superior do Senac/SC, estruturado com base em indicadores de qualidade. A concepção lógica do ciclo da informação do sistema está fundamentada em uma perspectiva teórica que envolveu um diálogo multidisciplinar, buscando interfaces com autores da ciência da informação no estabelecimento de fluxos de comunicação e de estruturas de visualização da informação. Dessa forma, apresenta uma estrutura de visualização da informação interativa, utilizando a técnica conhecida como *dashboard* com o objetivo de auxiliar os usuários no processo de monitoramento e recuperação das informações. O trabalho enfoca como as informações produzidas pelo sistema são registradas e visualizadas com o objetivo de potencializar a apropriação da informação e ativar o conhecimento dos gestores sobre a performance das Faculdades de Tecnologia Senac em Santa Catarina.

Por fim, na Seção **RESENHAS**, temos um trabalho de Gildenir Carolino Santos (Mestre e Doutor em Educação pela Faculdade de Educação/UNICAMP).

Desejamos a todos uma ótima leitura e esperamos sempre contar com a divulgação de novos trabalhos.

Gildenir Carolino Santos

Danielle Thiago Ferreira

Editores da RDBCI

Fevereiro/2010

Nossos agradecimentos especiais

Formatação e diagramação

Tânia Cristina Leite (Aluna de graduação IMECC)

Assessoria na tradução dos abstracts e editoriais

Célia Maria Ribeiro (Bibliotecária-SBU)

Assessoria na normalização e orientação bibliográfica

Maria Lúcia Dutra Nery de Castro (Bibliotecária-SBU)

Jacqueline B. Neptune (Bibliotecária-SBU)

Danielle Dantas (Bibliotecária-BCCL)

Dulce Inês Leocádio dos Santos Augusto (Bibliotecária-FEF)

Silvia Celeste (Bibliotecária-IB)